



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

ANEXO I

**CHAMADA DE ADESÃO À OFERTA DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM
ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO, ENSINO DE MATEMÁTICA NO
ENSINO MÉDIO, ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E ENSINO DE
CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

PROJETO BÁSICO DO CURSO:
Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio

Brasília, outubro de 2010



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

1. Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no ensino médio

A formação inicial e continuada dos professores da educação básica está entre as prioridades do Ministério da Educação, na atualidade. Nesse sentido, foi instituída pelo Decreto 6.755 de 29 de janeiro de 2009, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que tem por finalidade organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos professores das redes públicas da educação básica. Dentre os princípios do sistema está a formação docente como compromisso público de Estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas e técnicas sólidas.

Como parte das estratégias e ações de formação, estabeleceu-se, entre o MEC e os governos municipais, um acordo de oferta de cerca de 20.000 unidades curso-município, dentre as quais se incluem Cursos de Especialização para Professores dos Ensinos Fundamental e Médio.

2. Princípios formativos:

Os Cursos de Especialização estão organizados e se desenvolverão orientados pelos seguintes princípios:

- Garantia do direito de todos e de cada um aprender como dimensão estruturante do direito à educação.
- Sólida formação teórica e interdisciplinar que contemple diferentes dimensões do fazer educativo escolar.
- Articulação teoria e prática no processo de formação a partir da reflexão da realidade da escola.
- Valorização da escola como espaço formativo, realidade em permanente processo de construção, e dos profissionais que nela atuam.
- Visão articulada do trabalho da sala de aula com o ambiente escolar, o funcionamento da escola e a relação desta com um projeto de sociedade.

3. Objetivos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- Formar profissionais, em nível de especialização, no ensino de diversas áreas de conhecimento, com vistas a assegurar o direito à aprendizagem e a realização do projeto político-pedagógico da escola, a partir de um ambiente escolar que favoreça ao desenvolvimento do conhecimento, da ética e da cidadania.
- Contribuir na qualificação do professor na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito de aprender com qualidade social.
- Contribuir para a efetiva mudança da dinâmica da sala de aula, na perspectiva de que a busca, socialização e (re) construção do conhecimento sejam garantidas por meio de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo.
- Implementar o diálogo permanente com a sala de aula, com os conhecimentos que os professores das nossas escolas públicas estarão adquirindo/apreendendo e construindo nas nossas Universidades, conhecimentos tanto no que diz respeito à metodologia quanto aos conteúdos específicos de sua área.
- Garantir a articulação entre os conhecimentos, metodologias e conteúdos acadêmicos, e os conhecimentos e práticas detidos pelos professores de nossas escolas.

4. Público Alvo:

Professores graduados que estão atuando nos sistemas públicos de ensino e ministram aulas nos Ensinos Fundamental e Médio.

Obs: Havendo vaga, e em consonância com as necessidades dos respectivos sistemas de ensino e instituições formadoras, outros segmentos poderão ser atendidos na oferta deste curso

5. Considerações Gerais

Os cursos de especialização ora propostos visam a contribuir para uma efetiva mudança na dinâmica da sala de aula, na perspectiva de que a construção e aquisição do conhecimento sejam garantidas por meio de um



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo, que assegure aos alunos e alunas da educação básica o direito de aprender. Esse processo se inicia com o professor-cursista buscando o conhecimento, socializando essa busca e os conhecimentos adquiridos, ao mesmo tempo em que exercita a reconstrução de saberes e práticas.

A intenção é desenvolver cursos de formação pautados nas dinâmicas e nas necessidades advindas do trabalho cotidiano dos professores no espaço da escola e da sala aula, de modo a fortalecê-los no enfrentamento dos desafios postos por esse trabalho. Parte-se da idéia de que o processo formativo do profissional da educação, como de qualquer outra área, é aberto. Desse modo, na condição de sujeitos da educação é fundamental fortalecer uma formação permanente em que sejam contemplados aspectos como:

- o fortalecimento do compromisso com a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem
- o incremento na postura crítica acerca do ato educativo;
- a construção de uma visão mais ampla do espaço escolar e da sala de aula e sua articulação com o ambiente escolar e com um projeto de sociedade;
- a percepção das complexas relações entre a educação escolar, o ensino, a cultura, a tecnologia, a sociedade e o ambiente como uma das possibilidades de nos colocarmos no mundo moderno.
- A valorização do professor por meio do aprimoramento de sua formação.

Por certo, ao se desvelar as necessidades objetivas no processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar, ao se questionar e problematizar a prática pedagógica e a prática docente como práticas sociais se fortalece a ação docente, e, conseqüentemente, a ação da escola.

Pretende-se, pois, oferecer cursos que sensibilizem e mobilizem o professor, cada vez mais, para a melhoria do ensino, da aprendizagem e, assim, se possa avançar na direção da garantia do direito de todos e de cada um aprender. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao professor compreender que para além do título de *especialista* e dos ganhos na carreira, é urgente mudanças nas posturas e práticas em sala de aula.

Essas mudanças, por sua vez, devem ocorrer na direção de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo para o professor e para o aluno, possibilitando ao educando se perceber e atuar como sujeito/autor do conhecimento, tornando a sala de aula espaço de discussões, pesquisas, descobertas e não um ambiente amorfo, de mera repetição e reprodução de idéias, conceitos e pré-conceitos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Os cursos deverão dialogar, permanentemente, com a sala de aula, com a prática docente, com a escola, a partir de uma sólida fundamentação teórica e interdisciplinar que contemple aspectos relativos à metodologia de ensino, aos saberes e conhecimentos dos conteúdos específicos da área de formação, à escola, ao aluno e ao próprio trabalho docente.

A Figura que se segue ilustra essas diretrizes:



Ao mesmo tempo, os cursos deverão se constituir em espaços privilegiados de diálogo, em que as “verdades” estabelecidas no campo do conhecimento sejam debatidas, questionadas e, nesse processo, novos saberes, novos conhecimentos, sejam produzidos, sistematizados, construídos.

A relação do professor-cursista deverá se desenvolver não apenas com as instituições formadoras, mas fundamentalmente com seus pares e alunos, o que requer um estreitamento entre o curso oferecido e a realidade da escola e da sala de aula onde o professor-cursista trabalha.

Estes cursos estão inseridos no esforço das políticas atuais pela valorização dos profissionais da educação em geral e do professor, em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

especial. Essa valorização se efetiva não apenas na implantação de um piso salarial nacional, ou na progressão na carreira, mas, também, na construção de processos formativos que possibilite o professor desenvolver atividades, conteúdos e metodologias com seus alunos, de forma prazerosa e significativa, na perspectiva de consolidação de uma educação pública de qualidade.

Assim, no processo de concepção e implementação dos cursos, devem ser consideradas as seguintes diretrizes pedagógicas:

- articular teoria e prática, aproximando os conteúdos acadêmicos do chão da escola e vice-versa;
- respeitar o saber acadêmico e o saberes da docência, relacionando-os com os objetivos da educação e das disciplinas escolares;
- aplicar estratégias de avaliação que resultem em autoria e protagonismo dos professores-cursistas;
- instrumentalizar a prática de busca do conhecimento, por meio de experimentos, utilização dos laboratórios de informática das escolas, etc.;
- propor ações pedagógicas conectadas com o livro didático utilizado nas escolas.

O desafio que está posto, portanto, é a realização de cursos que superem os processos formativos tradicionais, fortemente centrados no professor como *donos do saber*. Cursos que sejam desenvolvidos de forma dialógica, em que os conhecimentos e práticas de professores e alunos se complementem. Um processo formativo que possibilite o encontro, a interação, a socialização e a construção de saberes e práticas docentes e discentes.

6. Estrutura e funcionamento geral do curso

6.1. Princípios e pressupostos relativos à formação no Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

A lei nº 11.684/2008, de 2 de Junho de 2008, que alterou a LDB tornando a disciplina Sociologia obrigatória no ensino médio, inaugura uma nova etapa nessa área do conhecimento. De um lado, porque consolida uma diretriz já delineada pela o Conselho Nacional de Educação, em seu Parecer **CNE/CEB Nº 38/2006**, que dispõe sobre a obrigatoriedade das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. De outro lado, porque a inclusão da disciplina no ensino médio contribui de maneira consistente para o desenvolvimento de um processo formativo que leve os estudantes – adolescentes, jovens e adultos – a pensar e a repensar sua realidade, seu estar no e com o mundo, ao lado da Filosofia, História e Geografia, dentre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

outras. Nesse sentido, o ensino de Sociologia na educação básica objetiva formar estudantes que se mostrem capazes de compreender questões da vida cotidiana para além do senso comum; estimular a capacidade de reflexão, de raciocínio e de análise sobre a própria realidade e protagonizar mudanças no tempo histórico vivido. A inclusão da Sociologia no Ensino Médio constitui importante ferramenta, ao articular o fazer pedagógico da sala de aula com a formação dos estudantes, tornando-os autônomos para elaborar respostas coerentes às questões sociais que os envolvem, olhar a realidade a sua volta e se colocar eticamente frente às contradições da sociedade contemporânea.

O novo lugar que a disciplina passa a ocupar nos currículos do ensino médio coloca para as instituições de ensino superior, em especial para as IES públicas, novos desafios. De um lado, o desafio de aprofundar o processo de formação inicial de professores para essa área por meio de desenhos curriculares nos cursos de licenciatura em Sociologia que assegurem uma sólida formação teórica e interdisciplinar, fortemente articulada com as necessidades da escola e do nosso tempo na contemporaneidade. De outro, o desafio de responder à formação continuada dos professores que atuam nessa área, tendo em vista que parcela significativa deles não possui habilitação específica para o exercício do magistério em Sociologia. É caso de profissionais graduados em outras áreas e que são do quadro efetivo do magistério, que por vezes e por diferentes razões, são designados para ministrar Sociologia no ensino médio. Eles demandam por uma formação continuada que responda aos desafios postos pela práxis cotidiana do trabalho que desenvolvem.

O presente curso de especialização em ensino de Sociologia no Ensino Médio se configura, pois, em uma importante ação na perspectiva de se construir respostas para os desafios colocados na atualidade para a área, oferecendo contribuições teórico-metodológicas que propiciem um ensino de Sociologia no nível médio dinâmico, interativo, pautado no diálogo entre aluno e professor sobre a área de conhecimento, a escola e o mundo, priorizando o espaço e o tempo vividos dos/pelos sujeitos, em diferentes escalas. É assim que o estudante pode compreender como e porque se processam as relações sócio-histórico-espaciais cotidianas, fundamentais na formação da cidadania plena na sociedade brasileira.

De maneira articulada aos objetivos gerais propostos pelo MEC para o conjunto de cursos de especialização para formação dos profissionais do magistério, o curso de especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio, reafirmando a concepção de um processo formativo que estabeleça o permanente diálogo entre os conhecimentos teóricos da sociologia e as



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

práticas desenvolvidas no espaço das salas de aula do ensino médio brasileiro, vislumbra que os professores-cursistas

- problematizem seu próprio lugar de professores de sociologia;
- compreendam o ensino de sociologia como campo filosófico;
- pensem, de forma crítica, os fundamentos filosóficos de uma didática da sociologia;
- elaborem uma postura crítica sobre o lugar e o sentido de ensinar sociologia no ensino médio brasileiro;
- encontrem elementos para aprimorar sua formação filosófica;
- experimentem novas possibilidades para ensinar e aprender sociologia e para apreciar seu trabalho.

Os aspectos até aqui delineados nos remetem à explicitação dos principais elementos que fundamentam este curso. O primeiro é a idéia de *desnaturalização* das concepções ou explicações dos fenômenos sociais, pois há uma tendência sempre recorrente a se explicar, com argumentos naturalizadores, as relações sociais, as instituições, os modos de vida, as ações humanas coletivas ou individuais, a estrutura social, a organização política, etc.. Neste sentido, perde-se de vista a historicidade desses fenômenos, isto é, que mudanças ou continuidades históricas decorrem de decisões e de interesses, ou seja, de razões objetivas e humanas, não sendo fruto de tendências naturais.

O segundo elemento é a idéia de *estranhamento*. Aqui o que está em causa, pelo menos na Sociologia, é o fato de observar que os fenômenos sociais que nos rodeiam não são de imediato conhecidos, pois aparecem como ordinários, triviais, corriqueiros, normais, sem necessidade de explicação. Neste sentido, a Sociologia tem muito a contribuir no processo de desnaturalização e estranhamento dos fatos, ações e relações sociais.

A preocupação acima pode se concretizar quando nos aproximamos da linguagem especial que as Ciências Sociais – Sociologia, Antropologia e Ciência Política - oferecem, sistematizando os debates em torno de temas, conceitos e teorias dados pelo pensamento clássico e contemporâneo.

A Sociologia, como espaço de realização das Ciências Sociais na escola média, pode oferecer, além de informações próprias do campo dessas ciências, resultados das pesquisas mais diversas, que acabam modificando as concepções de mundo, a economia, a sociedade e o outro, isto é, o diferente – de outra cultura, ‘tribo’, país, etc.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Além disso, introduzem-se também modos de pensar, como diria Max Weber, ou a reconstrução e desconstrução de modos de pensar, pois é possível, através da leitura e análise das teorias sociológicas, compreender os elementos da argumentação – lógicos e empíricos – que justificam um modo de ser de uma sociedade, classe, grupo social e mesmo comunidade.

Este curso seguirá os seguintes princípios epistemológicos:

1. Diversidade de abordagens teóricas – Clássicas e contemporâneas.
2. Conhecimento como construção.
3. Pesquisa como princípio educativo
4. Historicidade e contextualização

Este curso seguirá os seguintes princípios epistemológicos:

- Diversidade de abordagens teóricas – Clássicas e contemporâneas. Isso significa que a análise das questões sociológicas deverá ter sempre várias perspectivas teóricas de tal modo que o professor-cursista possa entender que os mesmos fenômenos sociais podem ser abordados por diferentes autores e teorias, e que essas teorias e seus autores estão em relação direta com o seu tempo, mas que muitos dos elementos dessas teorias podem ultrapassar o imediatismo temporal, permanecendo como referência no campo científico, isso faz uma teoria se tornar “clássica”; na medida em que as teorias descrevem e dialogam com fenômenos do presente, chama-se contemporânea e na medida em que se firmem no campo, passam a ser entendida, no futuro, como clássicas também.

- Conhecimento como construção. Todo o conhecimento é fruto da atividade humana nos diversos contextos em que se vive, ou seja todo o conhecimento é construído socialmente. Isso acontece cotidianamente nas salas de aulas onde os professores ensinam e aprendem ao ensinar. O que se entende é que o conhecimento não é dado de imediato e nem para sempre: a simples transmissão do conhecimento não é suficiente para sua aquisição pelo aluno, que deve participar de sua (re)construção em sala de aula num diálogo com o professor (a aula), com os autores (na leitura dos textos) e na fora de sala de aula, em contato direto com a realidade (na pesquisa). Assim, o que é ensinado não é o ponto final – o dado, o construído, o acabado -, mas o ponto de partida para uma nova busca de conhecimentos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

- Pesquisa como princípio educativo. Além dos mais diversos recursos didáticos, a pesquisa no ensino médio é um dos princípios básicos para se ensinar, pois além de introduzir o aluno nos elementos fundamentais da pesquisa propriamente dita (discurso científico, regras da pesquisa, exemplos de técnicas e métodos de pesquisa), permite que ele tenha uma aproximação com as questões do seu cotidiano de maneira concreta e de modo científico através da pesquisa, permitindo-lhe um conhecimento sistematizado e instrumentalizando-o para algum tipo de ação a esse respeito.
- Historicidade e contextualização. Tanto a ciência social quanto seus objetos são produtos de uma história e de um contexto definido – social, político, espacial. Assim, o ensino de Sociologia requer que o professor na sua formação e na sua prática esteja atento para essa especificidade, perceba-se a si e seus alunos como sujeitos históricos e leve em conta as referências contextuais em que essa formação e essas práticas se dão. Nesse sentido, pode-se falar aqui também de desnaturalização: a educação não é um fenômeno que se reduza a seus aspectos psicobiológicos, pois deve abranger o contexto histórico-social em que acontece.

6.2 Estrutura e desenvolvimento curricular do Curso

Atendendo às diretrizes do MEC para cursos na modalidade EAD, 25% da carga horária do curso deverá ser cumprida presencialmente nos Centros de educação a distância das universidades ou nos pólos de apoio da UAB.

O curso ora proposto tem a duração de 360 horas, divididas em três módulos distintos, conforme descrito a seguir. A carga horária de cada módulo atenderá às especificidades do curso de especialização em Ensino de Sociologia no nível médio.

PRIMEIRO MÓDULO – 100 horas

O primeiro módulo tem início com uma etapa introdutória (disciplina: introdução ao ambiente virtual - 40 horas - visando um trabalho de alfabetização digital, além de possibilitar uma noção geral do curso, inclusive no que se refere à modalidade de Educação a Distância. Essa etapa será ofertada na modalidade semi-presencial, nos pólos da UAB, em duas versões, Linux e Windows.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Após a etapa introdutória, o primeiro módulo tem seqüência, conectado ao ambiente de trabalho do professor, tendo como ponto de partida os temas desenvolvidos em sala de aula, vislumbrando a transformação da sua prática profissional docente, de partida a questão da memória docente.

A razão de se iniciar este curso, partindo da memória do professor/cursista sobre a sua formação e prática docente, é que há uma relação entre esta memória e a Sociologia no Ensino Médio, na medida em que remete à própria reflexão que o professor fará sobre sua própria prática docente. Além disso, esta relação implica a possibilidade do seu uso, junto aos seus alunos, como instrumental de ensino: metodologia de pesquisa e construção de identidades individuais e coletivas referentes à família ao bairro e à escola.

A seqüência deste módulo será estruturada em três disciplinas:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Módulo I

1ª Disciplina: Memória e formação docente – 10 horas

Descrição geral da disciplina:

Esta disciplina visa a elaboração do memorial do professor que representa ao mesmo tempo uma consciência sobre a sua formação – Memorial da Formação - e a auto-percepção das práticas de ensino realizadas em sala de aula - Memória da Prática Docente. No processo de construção do Memorial – elaboração e re-elaboração -, o professor terá oportunidade de entrar em contato com textos do gênero memorialístico produzidos por intelectuais como Canetti, Sartre, etc., assim como de outros professores da educação básica, além de poder conhecer textos teóricos que tratam dos processos de constituição de autobiografias como método de conhecimento sobre a realidade educacional – individual e coletiva – e como elemento de formação profissional

Ementa:

Leitura de textos teóricos e romanceados sobre o gênero memorialístico. Análise de textos acadêmicos que recorrem as autobiografias como método para conhecimento da realidade educacional. Elaboração de um memorial com reflexões do professor-cursista sobre sua formação docente.

Objetivos:

- Levar o professor a elaborar um memorial de sua formação ao mesmo tempo em que desenvolva uma reflexão a respeito dela.
- Conhecer as diversas formas do gênero memorialístico e a bibliografia pertinente.

Conteúdos:

- Gênero memorialístico.
- Memorial e *curriculum vitae*.
- Biografia e autobiografia: fontes para a autorreflexão.
- História de vida: método de investigação.
- Biografia romanceada: história e literatura.

2ª Disciplina: Memória e Prática Docente– 10 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Descrição geral da disciplina:

Nesta disciplina, pretende-se, a partir da descrição do professor/cursista de suas práticas docentes, promover a reflexão sobre as opções metodológicas, bibliográficas, técnicas e recursos didáticos usados em sala de aula. A bibliografia indicada visa trazer informações e incitar a reflexões sobre estas práticas, tendo muita vez um caráter memorialístico, biográfico, autobiográfico ou literário (caso de romances escritos por professores ou a respeito de professores). Por outro lado e para além da sala de aula, visa-se também focar a identidade profissional do professor, que tem características pessoais (individuais) e da categoria profissional a que pertence (coletivo).

Ementa:

A análise da experiência docente do professor-cursista como referência para a reflexão da prática docente em sala de aula. A construção da identidade profissional: as características individuais e coletivas da formação do professor.

Objetivos:

Desenvolver a partir da memória das práticas docentes do professor-cursista e da bibliografia sobre o tema, a reflexão sobre conteúdo, metodologia, bibliografia e recursos didáticos usados por ele em sala de aula.

Conteúdos:

- O professor e sua prática.
- Biografia, autobiografia e texto literário enfocando práticas docentes.
- Identidade profissional: dimensões pessoais e coletivas.

***3ª disciplina - Ensino de Sociologia: história, metodologia e conteúdos.
40 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

O ensino da Sociologia, desde o início do século XX, passou por diversas situações, de sua obrigatoriedade até a sua inexistência no ensino médio. Esta intermitência trouxe uma série de problemas para o desenvolvimento de uma discussão sobre o ensino da Sociologia neste nível. Ao se propor esta disciplina a preocupação é fazer com que esta história seja conhecida e problematizada pelo professor/cursista e, a partir dela, possa fazer uma auto-crítica sobre sua prática docente, seja em termos de conteúdos como de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

recursos didáticos. Feito isso o caminho está aberto para uma discussão mais dinâmica sobre as possibilidades de temas, teorias e conceitos que podem ser abordados em sala de aula e também dos recursos metodológicos e didáticos à sua disposição hoje.

Ementa:

História do ensino de Sociologia no ensino médio no Brasil. Fundamentos teórico-metodológicos e finalidades do ensino de Sociologia no nível médio. Modelos e possibilidades para a prática de ensino da disciplina.

Objetivo:

Desenvolver reflexão sobre o ensino de Sociologia no nível médio, considerando seus aspectos históricos, normativos e metodológicos.

Conteúdos:

- História do ensino de Sociologia no nível médio.
- Fundamentos teórico-metodológicos e finalidades do ensino de Sociologia no nível médio.
- Modelos e possibilidades para a prática de ensino da disciplina Sociologia

SEGUNDO MÓDULO – 180 horas

Neste módulo, as metodologias e os conteúdos específicos de cada área ganham destaque na perspectiva de estabelecer conexão direta com a prática de sala de aula.

Nesta etapa do processo, o professor vai se instrumentalizando para que possa aprender a aprender tanto no que diz respeito à busca de novos métodos para o processo de ensino e aprendizagem, quanto para o processo de aquisição de maior densidade no conteúdo específico de sua disciplina ou área.

O trabalho de organização e desenvolvimento do curso e deste módulo deve, pois, ser realizado na lógica de construção do conhecimento de forma mais coletiva e interdisciplinar. É preciso que o professor/cursista compreenda que seu trabalho na escola não pode acontecer de forma isolada e desarticulada do Projeto-político Pedagógico e do currículo da instituição onde atua. Daí ser oportuno ter no curso uma reflexão, ainda que breve, sobre a articulação entre projeto-político pedagógico, currículo e desenvolvimento do ensino e aprendizagem, pois essa articulação possibilitará avançar em direção a um trabalho mais interdisciplinar na escola.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

O objetivo é evidenciar, metodologicamente, a área de atuação da Sociologia. Para tanto, será analisado o campo de ensino da disciplina no ensino médio, a partir dos conteúdos que estruturam o conhecimento sociológico. Nesse sentido, serão abordados aspectos relativos à história da sociologia; ao conceito de cultura e identidade; à estrutura e mudança social; à participação política e cidadania. A escola, o espaço escolar e as relações de poder no interior da escola serão analisados a partir de suas implicações com o conteúdo de sociologia ministrado para o nível médio.

As disciplinas que estruturam esse módulo são apresentadas a seguir com a sua descrição geral e respectivas ementas.

***1ª disciplina – História da Sociologia – 32 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

O objetivo desta disciplina é fazer, inicialmente, uma breve retrospectiva histórica do surgimento da Sociologia, uma ciência que se propôs a refletir e a elaborar respostas para as questões da modernidade. Os precursores do pensamento sociológico, Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, são tomados como referências para apresentar aos professores os fundamentos da ciência da sociedade. Os rumos traçados pela análise sociológica produzida na França, Alemanha, Estados Unidos e demais países acrescentaram novas abordagens àquelas que deram origem a essa ciência, a partir de seu surgimento, para compor a trajetória da disciplina na sociedade contemporânea. O desenvolvimento da Sociologia no Brasil, os primeiros cursos de Ciências Sociais, a contribuição dos mestres estrangeiros e a formação do pensamento sociológico brasileiro também estão presentes no programa desta disciplina.

Ementa:

Pressupostos e contexto do surgimento do pensamento sociológico. Os precursores e suas idéias, o desenvolvimento da Sociologia acadêmica, o ingresso nas universidades. Sociologia na França, na Alemanha, nos EUA e dispersa em outros países. O desenvolvimento da sociologia no Brasil. A importância da história da Sociologia e a contribuição dos clássicos para o professor se situar metodologicamente frente ao programa que irá elaborar para o ensino médio.

Objetivos:

- Analisar o contexto histórico que propiciou o surgimento da Sociologia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

- Analisar o contexto, os pressupostos e o desenvolvimento da Sociologia no mundo e no Brasil

Conteúdos:

- Pressupostos da emergência do pensamento sociológico.
- Desenvolvimento da Sociologia acadêmica, seu contexto e principais autores e idéias.
- A Sociologia no Brasil

***2ª disciplina - Cultura e identidade – 44 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

A proposta é trabalhar o estranhamento como condição inicial para se analisar o conceito antropológico de cultura. Os diferentes significados que o termo assume tornam-se necessários para enfatizar os objetivos da disciplina, focado no conceito antropológico de cultura como condição para delimitar o trabalho em sala de aula do ensino médio e imprimir cientificidade à análise. O universo escolar é tomado como referência principal para se desenvolver os conteúdos propostos na ementa. A partir da observação desse universo, estudantes e professores encontram elementos representativos da pluralidade, da identidade, da relativização das diferenças, de dimensões coletivas e individuais de diferentes culturas. As representações locais, regionais e nacionais da cultura brasileira também podem ser trabalhadas com base nas observações do espaço escolar. O conceito de indústria cultural torna-se importante analisar criticamente as produções culturais que fazem parte do universo jovem.

Ementa:

Estranhamento e identificação cultural. Conceito antropológico de cultura. Cultura e Identidade. Cultura e espaço escolar: cultura do espaço escolar, currículo e cultura escolar, a cultura escolar brasileira, a pluralidade do espaço escolar, a construção da identidade e a relativização das diferenças no espaço escolar, dimensões coletivas e individuais das diferentes culturas do espaço escolar. Cultura e nacionalidade: o nacional, o regional e o local. Cultura brasileira. Indústria cultural.

Objetivos:

- Estabelecer a relação entre indivíduo e sociedade mediante a análise do conceito de identidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- Analisar a construção das identidades nas diversas culturas.
- Compreender a constituição do espaço escolar em relação à história individual de seus membros.

Conteúdos:

- Cultura:
- Estranhamento e identificação cultural.
- Conceito antropológico de cultura.
- Cultura e Identidade:
- Faces identitárias.
- Cultura e espaço escolar:
 1. Cultura do espaço escolar.
 2. Currículo e cultura escolar.
 3. A cultura escolar brasileira.
 4. A pluralidade do espaço escolar.
 5. A construção da identidade e a relativização das diferenças no espaço escolar.
 6. Dimensões coletivas e individuais das diferentes culturas do espaço escolar.
- Cultura e nacionalidade
- Cultura brasileira: o nacional, o regional e o local
- Indústria cultural e universo jovem

***3ª disciplina – Estrutura e mudanças sociais – 32 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

A partir da análise dos conceitos de estrutura e de estratificação social, serão trabalhadas questões presentes na sociedade contemporânea que possibilitem compreender as diferenças e as desigualdades sociais. As mudanças sociais, como objeto de análise dos clássicos, também serão estudadas, uma vez que elas ajudam a compreender questões que afetam diretamente a sociedade em que vivemos. Será analisada a relação entre educação e mudança social no mundo contemporâneo. Fazem parte do conteúdo da disciplina a análise dos processos de institucionalização e de socialização e as relações de poder no interior das instituições. Nesse aspecto, a instituição escolar apresenta-se como referência concreta para a disciplina tratar as questões propostas.

Ementa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Conceitos de estrutura e estratificação social. Processos de institucionalização. Instituição e processo de socialização. Relações de poder no interior das instituições. A escola como uma instituição social. Teorias sociológicas da mudança social. Educação e mudança social no mundo contemporâneo.

Objetivos:

- Conhecer quais os elementos fundamentais que estruturam a sociedade moderna.
- Analisar as várias formas de estratificação social e como isso ocorre nas sociedades contemporâneas
- Conhecer o processo de institucionalização e as várias instituições existentes hoje.
- Estudar como mudam as estruturas e as instituições sociais, e quais as teorias que procuram explicá-las.

Conteúdos:

- Estrutura e estratificação social
- Processos de institucionalização.
- Instituição e processo de socialização.
- Exemplos de instituição
- Relações de poder no interior das instituições.
- Teorias sociológicas da mudança social
- Mudança social no mundo contemporâneo

***4ª disciplina – Participação política e cidadania – 40 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

A proposta da disciplina é fazer uma retrospectiva histórica da participação política e suas diferentes formas de manifestação. Centralizar a análise nos movimentos sociais como conceito sociológico e as novas configurações que assumiram na sociedade contemporânea. Analisar a representação política e a representatividade do voto. O voto e a participação política dos estudantes. O movimento estudantil e as possibilidades de participação ativamente nas decisões políticas do País. Analisar as políticas afirmativas e a participação das minorias no Brasil. Análise do conceito de cidadania e avaliação dos canais de participação na sociedade brasileira. É possível ser cidadão no Brasil? As especificidades da cidadania no Brasil e a construção do pensamento político brasileiro.

Ementa:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A participação política na história. Movimentos sociais. Greve. Representação política e voto. Juventude e poder político. A presença política das minorias no Brasil. Canais de participação e construção da cidadania. Especificidade da política e o pensamento político brasileiro.

Objetivos:

- Analisar o caráter político que envolve as relações sociais no interior do espaço escolar: as formas diretas e indiretas de participação política, as relações de poder, a sala de aula e a política das relações cotidianas.
- Analisar a participação política do jovem na escola e na comunidade: a construção da identidade, as possibilidades de mudança e os movimentos sociais.
- Analisar a representação política e o exercício da cidadania na sociedade brasileira

Conteúdos:

- A participação política na história.
- Movimentos sociais.
- Greve.
- Representação política e voto.
- Juventude e poder político
- A presença política das minorias no Brasil.
- Canais de participação e construção da cidadania
- Especificidade da política e o pensamento político brasileiro

***5ª disciplina – Espaço escolar – 32 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

A disciplina focaliza contribuições da Sociologia para o estudo do processo educativo. Abrange a análise sociológica da escola, considerando-a como grupo social com estrutura e organização próprias. A partir da percepção da escola como espaço de transição entre o privado e o público, busca refletir sobre as rupturas e continuidades do fenômeno educativo escolar, suas relações com as agências tradicionais de socialização e das novas modalidades que caracterizam as práticas socializadoras na sociedade contemporânea. Tendo como referência o papel predominantemente reprodutor da educação escolar, busca-se perceber suas potencialidades de emancipação. Tendo em vista aspectos práticos da disciplina, toma-se a escola como espaço/objeto de pesquisa para re-conhecimento dos seus agentes, regras e mecanismos de funcionamento, objetivos e limites de atuação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Ementa:

Diferença entre espaço privado e público. O espaço escolar como objeto da Sociologia da Educação. Analisar o espaço escolar como meio de reprodução social. Distinguir as noções de socialização, educação e escolarização. Situar o espaço escolar no contexto social abrangente. Relações de poder na escola. Re-conhecer a própria escola mediante elaboração de um projeto investigativo sobre ela mesma.

Objetivos:

- Reconhecer o espaço a partir de duas de suas finalidades: socialização e transmissão de conhecimento.
- Desenvolver um questionamento de expectativas sociais a respeito da escola, em torno desses dois eixos, partindo da reprodução (Bourdieu) à libertação (Paulo Freire), tendo como referência central a Sociologia da Educação.

Conteúdos:

- Diferença entre espaço privado e público.
- O espaço escolar como objeto da Sociologia da Educação
- Analisar o espaço escolar como meio de reprodução social.
- Distinguir as noções de socialização, educação e escolarização.
- Situar o espaço escolar no contexto social abrangente.
- Relações de poder na escola.
- Re-conhecer a própria escola mediante elaboração de um projeto investigativo sobre a mesma.

TERCEIRO MÓDULO – 80 horas

Neste terceiro e último módulo, a proposta é fazer uma avaliação crítica de situações de ensino de Sociologia que o professor/cursista experimentou em sala de aula, aliada a análise de trabalhos acadêmicos que versam sobre o universo escolar e que foram objeto de pesquisas realizadas por teóricos da área de Ciências Sociais. O objetivo é consolidar uma nova prática pedagógica, a partir da análise de experiências de ensino-aprendizagem que o professor/cursista teve no período em que o curso aconteceu.

Além disso, nessa etapa se trabalhará, de modo mais sistemático, como elaborar efetivamente o TCC, nas várias possibilidades previstas no Projeto Pedagógico do curso ofertado. (monografia, portfólio/webfólio, projeto de intervenção, etc) O projeto de TCC deve, preferencialmente, versar sobre a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

metodologia do processo de ensino e aprendizagem vivenciado pelo professor ao longo do curso, também conectado com o processo de conquista de conhecimento específico pelo professor. Para isso, serão trabalhadas, de modo sistemático, questões que remetam às metodologias e técnicas da pesquisa em Ciências Sociais. Este módulo constará de duas disciplinas de 40 horas cada.

Este módulo será implementado através de duas disciplinas:

***1ª Disciplina – Ensino de Sociologia: conteúdos e metodologias - 40 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

Nesta disciplina objetiva-se realizar reflexões sobre questões de ensino, temas de educação, recursos didáticos e conteúdos programáticos das Ciências Sociais presentes no currículo médio. Os pontos de apoio são os textos selecionados (pesquisas) sobre metodologia, conteúdos e recursos didáticos usados no ensino de sociologia. Serão levadas em conta as experiências do professor-cursista em sala de aula, favorecendo uma integração entre teoria e prática. Pretende-se, ainda, estimular o professor-cursista a fazer uma reflexão sobre o projeto político-pedagógico de sua escola. Os temas básicos de educação, questões de ensino e elementos da pesquisa educacional - particularmente sobre o ensino de Sociologia - apresentam-se como referência para a elaboração de projeto de curso, programa e aula

Ementa:

Conhecimento e metodologia de ensino. Método de ensino: a idéia de método. Ensino e aprendizagem: continuidades e rupturas. Propostas curriculares. Sociologia: recortes e soluções metodológicas. Recursos didáticos. O uso da literatura, teatro, cinema e iconografia como recursos didáticos no ensino das Ciências Sociais. O uso do livro didático: limites e possibilidades. Estrutura de um projeto de curso: objetivos, opções metodológicas e recortes de conteúdos. Temas básicos de ensino. A singularidade da aula. Objetivos e sistemas de avaliação. Educação e ensino como pesquisa.

Objetivo:

- Refletir sobre a atividade de ensino; analisar propostas curriculares e apresentar alternativas; avaliar recursos didáticos. Levar o cursista à elaboração de projeto de curso, programa e aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- Refletir sobre a prática docente em tempo real: os recursos didáticos, as técnicas de ensino e as atividades realizadas em sala de aula.
- Retomar a memória da prática docente e avaliar as possibilidades de mudança.

Conteúdos:

1. Conhecimento e metodologia de ensino;
 - 1.2 Método de ensino: a idéia de método;
 - 1.3 Ensino e aprendizagem: continuidades e rupturas;
2. Propostas curriculares;
 - 2.1. Sociologia: recortes e soluções metodológicas;
3. Recursos didáticos;
 - 3.1. O uso da literatura, teatro, cinema e iconografia como recursos didáticos no ensino das Ciências Sociais;
 - 3.2 O uso do livro didático: limites e possibilidades;
4. Projeto de curso;
 - 4.1. Estrutura de um projeto de curso;
 - 4.2. Objetivos, opções metodológicas e recortes de conteúdos;
5. Temas básicos de ensino;
 - 5.1. Programa de curso: recortes;
 - 5.2. Bibliografias;
6. A singularidade da aula;
7. Objetivos e sistemas de avaliação;
8. Linhas de pesquisa em educação;
 - 8.1. Educação e ensino como pesquisa;
9. A memória docente e a participação no curso: análise da prática de sala de aula.
10. Os conhecimentos sociológicos trabalhados no curso

***2ª Disciplina – Orientação teórico-metodológica para desenvolver o TCC (Trabalho de Conclusão do Curso) - 40 horas**

Descrição Geral da Disciplina:

Esta disciplina tem o objetivo de desenvolver uma orientação precisa, incluindo teoria, metodologia, além dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Sociologia, para que o(a) cursista possa estar fundamentado para o desenvolvimento de seu TCC.

Ementa

Teorias e metodologias da pesquisa em ciências sociais. Análise das técnicas de pesquisas necessárias para o desenvolvimento de um TCC que qualidade. Normas e orientações para elaboração e apresentação do TCC. Plano, projeto ou programa/ proposta de ação, avaliação e mobilização da memória. Incorporação dos conteúdos aprendidos e das experiências vivenciadas no curso.

Objetivo:

- Desenvolver os elementos necessários para o desenvolvimento de um projeto de conclusão do curso mediante a re-elaboração dos memoriais (formação e prática docente).
- Propiciar o desenvolvimento e a execução de um plano de atividades para o ensino de Sociologia em sala de aula, com a participação dos alunos do ensino médio.

Conteúdos:

- Orientações teórico-metodológicas para elaboração do TCC.
- Normas para a apresentação do TCC.
- Plano, projeto ou programa/proposta de ação, que avalie a memória e incorpore o que foi aprendido no curso.

6.3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

O processo de avaliação ao longo do curso deverá observar as normas de cada instituição, devendo assegurar as diretrizes e os princípios básicos orientadores do curso.

A avaliação a ser realizada ao longo do curso deve ter um caráter processual e integrador, de modo que o cursista possa, ao mesmo tempo, problematizar e refletir seu trabalho e a escola onde se insere. A avaliação também deve criar condições para que, ao final do curso, por meio de um trabalho de conclusão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

de curso (TCC), o cursista possa apresentar uma síntese propositiva sobre sua prática como docente.

Assim, o TCC atenderá ao princípio da reflexão sobre a formação do professor(a)/cursista, a partir da mobilização dos conteúdos aprendidos e das experiências vivenciadas neste curso de especialização, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento da formação e prática docente. Portanto, deve sedimentar nos professores a sistematização das inovações pedagógicas vivenciadas, consolidando os conhecimentos teóricos da área educacional e dos conteúdos específicos e suas implicações para o pensar e repensar de sua prática docente.

O TCC deverá ser desenvolvido na forma de uma monografia descrevendo o planejamento, desenho metodológico e aplicação em sala de aula de uma unidade didática inovadora, focada nos conteúdos e práticas apresentados durante o curso. O planejamento desta unidade didática deverá ser formatado nos moldes de uma aula do Portal do Professor do MEC, visando a sua publicação.

O prazo de entrega do TCC deve constar do calendário do curso e a aprovação do professor(a)-cursista no TCC é condição necessária para obtenção da titulação proporcionada pelo curso.

É importante ressaltar, por último, que na definição da avaliação da aprendizagem deverão ser observadas, além das normas internas de cada instituição, também as normas específicas da legislação educacional brasileira, inclusive aquela relativa à educação na modalidade a distância.

7. Desenho instrucional das especializações UAB

Os cursos de especialização serão ofertados nos polos da UAB, pelas universidades federais e estaduais, Centro e Institutos Federais de Educação Tecnológica que participam da Universidade Aberta do Brasil- UAB.

O curso será dividido em três módulos, que devem ser realizadas seqüencialmente no espírito colocado acima e poderão oferecer certificação intermediária.

A interatividade será uma das características estruturantes do curso, contando com forte tutoria virtual o que requer um processo muito dinâmico, tarefas na plataforma, com intensa interação entre tutor a distância e aluno, o que implica uma baixa relação tutor/aluno 25-30 alunos por tutoria. Cada curso deverá ter,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

no seu desenho, atividades presenciais que contarão, para o seu desenvolvimento, com os pólos da UAB.

O conteúdo de “alfabetização digital” será ofertado na modalidade semi-presencial, em duas versões, Linux e Windows, tendo como objetivo aprender a utilizar as ferramentas tradicionais e também o uso na prática da plataforma¹. Contará, ainda, com a introdução à metodologia de EAD.

Haverá um material didático que utilizará, desde o início, diferentes recursos, linguagens e mídias, em uma abordagem que privilegie a complementariedade entre elas, dentro de uma perspectiva global de um desenho instrucional planejado.

A utilização de cada elemento estará orientada pelo material impresso e, também, na capacitação dos professores, para que induzam esta utilização na interação na e pela plataforma/ambiente virtual.

7.1. Material didático: conteúdo e atividades

O material didático impresso constitui um pilar importante deste processo, uma vez que, mesmo disponibilizando-se o conteúdo na web (além do projeto, guia didático, textos de consulta etc), é importante lembrar que poucos professores, em seu dia-a-dia, dispõem de computadores conectados a internet.

A Plataforma, um outro pilar importante, estimulará a interatividade como fator relevante para o sucesso do curso. Neste sentido, textos objetivos, densos teoricamente, pesquisas induzidas, devem ser fortemente estimuladas, podendo ser realizadas nos pólos da UAB, nos ambientes, espaços e laboratórios das escolas.

O conteúdo é mais fortemente centrado no material impresso, mas também pode ser oferecido na plataforma ou por meio de busca na internet; as atividades propostas para realização em sala de aula têm sua oferta mais fortemente centrada na plataforma pois são mais interativas, mas também serão indicadas pelo material impresso.

¹ A Plataforma adotada será, majoritariamente, o Moodle, podendo as universidades optarem por outra, contanto que se responsabilizem pela migração/ou adaptação do curso para a Plataforma escolhida. A escolha do Moodle se deve ao fato de que a maioria das instituições está utilizando essa plataforma,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Na construção do desenho instrucional do material didático, serão consideradas, pelo menos, duas situações:

- A situação de dinamização do professor atuando em sala de aula;
- A situação do professor como aluno-cursista.

Essas duas situações se misturam, pois quando o professor for mais aluno, o material didático dialoga com ele mais fortemente no processo de ensino e aprendizagem. Na outra situação ele interagirá mais com os tutores e com seus colegas professores, na experimentação de metodologias praticadas com seus alunos no chão da escola.

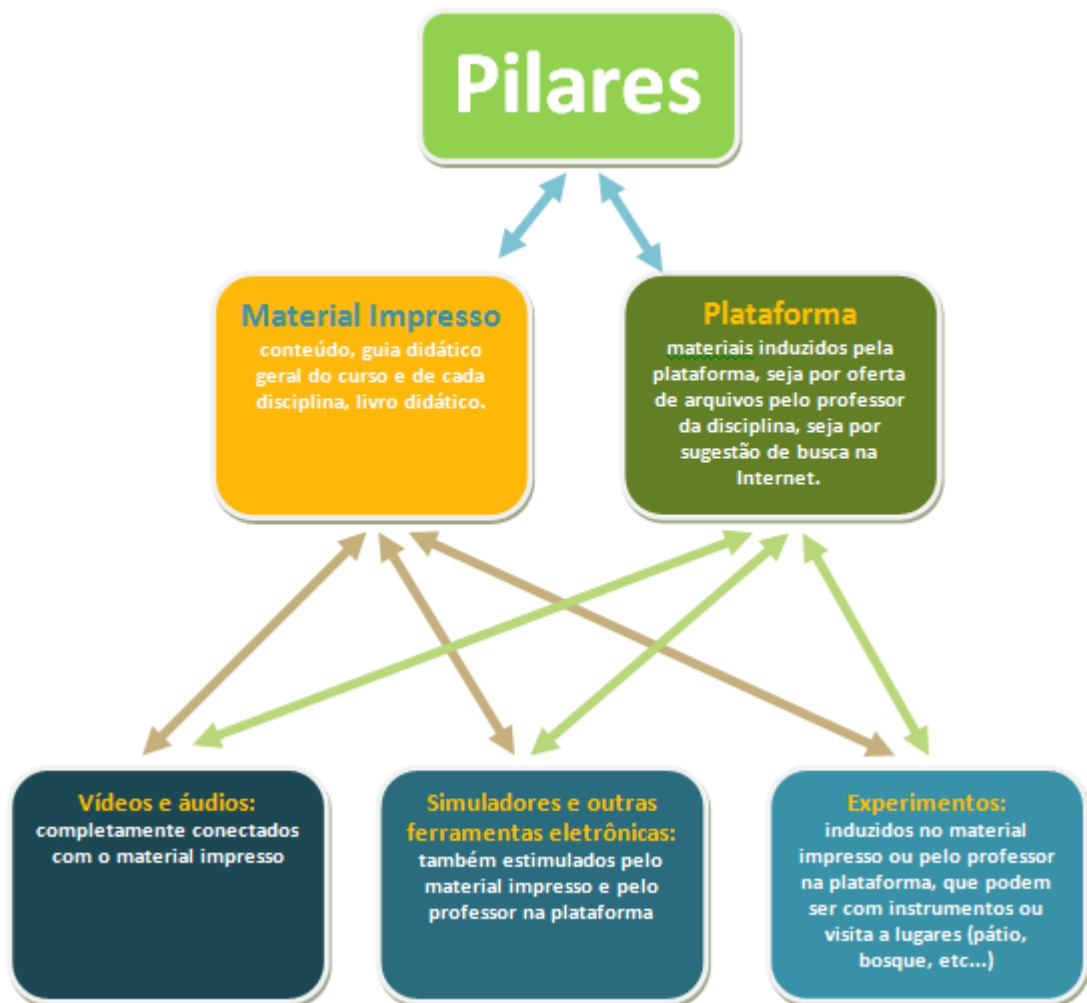
Por fim, no que diz respeito à metodologia da sala de aula, é importante evitar excesso de textos e partir da experimentação de idéias, propondo ações em sala de aula para depois instrumentalizar com teoria e a didática praticada.

A figura que se segue ilustra a articulação do material didático que virá a ser produzido para o desenvolvimento de cada curso:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Material didático





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MÓDULO I

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembrança de velhos**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.
- CATANI, D. B., BUENO, B. Oliveira, SOUSA, C. P. de e SOUZA, C. C. **Docência, Memória e Gênero: Estudos sobre formação**. São Paulo: Escrituras, 1997.
- CATANI, Denice B. e VICENTINI, Paula P. **Formação e Autoformação: saberes e práticas nas experiências dos professores**, São Paulo: Escrituras, 2006
- NÓVOA, A. e FINGER, Mathias. (Orgs.). **O Método (Auto)Biográfico e a Formação**. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.
- BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- SOUSA, Cynthia P. e CATANI, Denice B. **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo, Escrituras Editora, 1998.
- CARVALHO , Lejeune Mato Grosso (org.). **Sociologia e Ensino em Debate: experiências e discussão de Sociologia no Ensino Médio**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. 392 p.
- MEDIAÇÕES. Revista de Ciências Sociais. **Dossiê Ensino de Sociologia**. Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. v. 12, nº 1 (jan/jun. 2007). Londrina: Midiograf, 2007.
- VILLAS BOAS, Gláucia. **Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. 179 p
- BOURDIEU, Pierre. **Lições da Aula**. São Paulo: Ática, 1994.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

MILLS, C.Wright. **Sobre o artesão intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas Ditas**. São Paulo, Brasiliense, 1990.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”, in **O trabalho do antropólogo**, Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 1998.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo, Boitempo, 2000.

DEJOURS, Christophe. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro, FGV, 1998.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Editora Atlas. 1981.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. 2 Ed. Lisboa: Gradiva, 1998, 282p.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Editora Atual, 2007.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 6ª edição, 2001.

LAGO, Benjamin Marcos. **Curso de Sociologia e Política**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002, 4ª edição [1ª edição de 1996].

HANDEFAS, Anita e OLIVEIRA, Luis Fernandes de (Orgs.) **A sociologia vai à escola**. História, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet:FAPERJ, 2009.

PLANCHAREL, Alice Anabuki e OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de . **Leituras sobre sociologia no ensino médio**. (Orgs.) Maceió: EDUFAL, 2007

CRONOS -Revista do Programa de pós-graduação em ciências sociais da UFRN. **Dossiê Ensino da sociologia no Brasil**. v.8, n2 (jul./dez. 2007).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MÓDULO II

1) Disciplina: História da Sociologia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia M. **Um enigma chamado Brasil.** 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

COLLINS, Randall. **Quatro tradições sociológicas.** Petrópolis, RJ : Vozes, 2009.

GIDDENS, A. e TURNER J. (Orgs.) **Teoria social hoje .** São Paulo: UNESP, 2000

LALLEMENT, Michel. **História das Idéias sociológicas.VI.** Das Origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2003.

LALLEMENT, Michel. **História das Idéias sociológicas. VII -** de Parsons aos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2004

2) Disciplina: Participação Política e Cidadania

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. **A Cidadania Ativa** – referendo, plebiscito e iniciativa popular. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BOBBIO, Norberto & PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política.** Tradução de Carmem C. Varriale (et al.). Volumes 1 e 2. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia.** O discurso competente e outras falas. 11 ed. rev.e ampl. São Paulo: Cortez, 2006.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais no Início do Século XXI: antigos e novos atores sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PORTA, Donatella Della. **O movimento por uma nova globalização.** São Paulo: Edições Loyola, 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 10ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

WEFFORT, Francisco C. *Os Clássicos da Política*. Volumes 1 e 2. São Paulo: Ática, 1998.

3) Disciplina: Espaço Escolar

BOURDIEU, P. *Escritos de Educação*, introdução e organização de CATANI e NOGUEIRA, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SILVA, T. T. *Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo*, Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

DURKHEIM, Émile *Educação e Sociologia*, Lisboa: Edições 70, 2007

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Itinerários de pesquisa**. Perspectivas qualitativas em sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

4) Disciplina: Estrutura e mudança sociais

SZTOMPKA, Piotr. **A sociologia da mudança social**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

GIDDENS, Anthony. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2003

BOURDIEU, Pierre. *Razões Práticas: sobre a teoria da acção*, São Paulo: Papirus, 1996

ELIAS, Norbet. *Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2000

5) Disciplina: Cultura e Identidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

KUPER, Adam. **A visão dos antropólogos**. Bauru, SP : EDUSC, 2002. MATHEWS, Gordon. **Cultura global e identidade individual**. Bauru: EDUSC, 2000.

DAUSTER, Tania (Org.) **Antropologia e Educação**. Rio de Janeiro: Forma e Ação, 2007.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e sair da Modernidade**. 4ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006

FRANCOIS, François. **Diálogo entre as culturas, O - Do universal ao multiculturalismo**. São Paulo, Zahar, 2009.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Os filhos da África em Portugal. Antropologia, multiculturalidade e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SANTOS, R. **Antropologia para quem não vai ser antropólogo**. Porto Alegre, Tomo Editorial. 2005.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA MÓDULO III

1) Disciplina: Metodologia do Ensino em Ciências Sociais

CARVALHO, A. M. P. (org.) *A formação do Professor e a Prática de Ensino*, São Paulo, Pioneira, 1988.

CHIAPPINI, L. (coord. geral) *Aprender e Ensinar com textos não escolares*, São Paulo: Cortez Editora, 1997; v. 3

WEBER, Max *Ensaio de Sociologia*, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed., 1982 (5ª ed.), p. 180.

HANDELFAS, Anita e OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. (Org.). *A sociologia vai à escola - história, ensino e docência*. 1 ed. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009, v. 1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.). *Sociologia e ensino em debate*. 1 ed. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2004, v. 1

2) Trabalho de Conclusão do Curso

BAUER, W. M. & GASKELL, G. (ed.). *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som – um manual prático*. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G: e WILLIAMS, J:M: *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

LAVILLE, Christian ; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte/Porto Alegre: Ed. da UFMG/ARTMED, 1999.

MARTINELLI, M.L. (org.). *Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio*. São Paulo: Veras Editora, 1999.

MEDEIROS, João B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas*. São Paulo: Atlas, 1991

SALOMON, Décio Vieira. *A Maravilhosa Incerteza - pensar, pesquisar e criar*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.